

INSTITUTO FEDERAL GOIANO – CAMPUS RIO VERDE
LICENCIATURA EM CIÊNCIAS BIOLÓGICAS

AS CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM
EM ALUNOS DO ENSINO INCLUSIVO DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO

ARALY BELO BARBOSA

JULHO/2022

RIO VERDE - GOIÁS

ARALY BELO BARBOSA

AS CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM
EM ALUNOS DO ENSINO INCLUSIVO DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano – Campus Rio Verde, como parte das exigências da disciplina TCCII – Trabalho de Curso II, do curso de Licenciatura em Ciências Biológicas

Orientadora: Prof. Gisele Cristina de Oliveira Menino

JULHO/2022

RIO VERDE – GOIÁS

FICHA CATALOGRÁFICA

Sistema desenvolvido pelo ICMC/USP
Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)
Sistema Integrado de Bibliotecas - Instituto Federal Goiano

BB238c Barbosa, Araly Belo
 AS CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA NO PROCESSO DE ENSINO
 APRENDIZAGEM EM ALUNOS DO ENSINO INCLUSIVO
 DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO / Araly Belo Barbosa;
 orientadora Gisele Cristina de Oliveira Menino. --Rio
 Verde, 2022.
 20 p.

 TCC (Graduação em Licenciatura em Ciências Biológicas) -
 - Instituto Federal Goiano, Campus RioVerde, 2022.

 1. ensino inclusivo. 2. ensino especial. 3. equoterapia.
 4. período pandêmico. I. Menino, GiseleCristina de Oliveira,
 orient. II. Título.



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

**TERMO DE CIÊNCIA E DE AUTORIZAÇÃO PARA DISPONIBILIZAR PRODUÇÕES
TÉCNICO-CIENTÍFICAS NO REPOSITÓRIO INSTITUCIONAL DO IF GOIANO**

Com base no disposto na Lei Federal nº 9.610/98, AUTORIZO o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano, a disponibilizar gratuitamente o documento no Repositório Institucional do IF Goiano (RIIF Goiano), sem ressarcimento de direitos autorais, conforme permissão assinada abaixo, em formato digital para fins de leitura, download e impressão, a título de divulgação da produção técnico-científica no IF Goiano.

Identificação da Produção Técnico-Científica (assinale com X)

- Tese
- Dissertação
- Monografia - Especialização
- Artigo - Especialização
- TCC - Graduação
- Artigo Científico
- Capítulo de Livro
- Livro
- Trabalho Apresentado em Evento
- Produção técnica. Qual: _____

Nome Completo do Autor: Araly Belo Barbosa Matrícula:

2017102220520012

Título do Trabalho: As contribuições da equoterapia no processo de ensino aprendizagem em alunos do ensino inclusivo durante o período pandêmico

Restrições de Acesso ao Documento [Preenchimento obrigatório]

Documento confidencial: Não Sim, justifique:

Informe a data que poderá ser disponibilizado no RIIF Goiano: 08/08/2022

O documento está sujeito a registro de patente? Sim Não

O documento pode vir a ser publicado como livro? Sim Não

DECLARAÇÃO DE DISTRIBUIÇÃO NÃO-EXCLUSIVA

O/A referido/a autor/a declara que:

1. O documento é seu trabalho original, detém os direitos autorais da produção técnico-científica e não infringe os direitos de qualquer outra pessoa ou entidade;
2. Obteve autorização de quaisquer materiais inclusos no documento do qual não detém os direitos de autor/a, para conceder ao Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano os direitos requeridos e que este material cujos direitos autorais são de terceiros, estão claramente identificados e reconhecidos no texto ou conteúdo do documento entregue;
3. Cumpriu quaisquer obrigações exigidas por contrato ou acordo, caso o documento entregue seja baseado em trabalho financiado ou apoiado por outra instituição que não o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Goiano.

Rio Verde, oito de agosto de dois mil e vinte e dois

Araly Belo Barbosa

Assinado eletronicamente pelo o Autor e/ou Detentor dos Direitos Autorais

Ciente e de acordo:

Gisele Cristina de Oliveira Menino

Assinatura eletrônica do(a) orientador(a)

Documento assinado eletronicamente por:

- Araly Belo Barbosa, 2017102220520012 - Discente, em 08/08/2022 12:03:14.
- Gisele Cristina de Oliveira Menino, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 08/08/2022 11:59:26.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 08/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 413530
Código de Autenticação: e042ad7728



INSTITUTO FEDERAL GOIANO

Campus Rio Verde

Rodovia Sul Goiana, Km 01, Zona Rural, None, None, RIO VERDE / GO, CEP 75901-970

(64) 3620-5600



SERVIÇO PÚBLICO FEDERAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO

SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA GOIANO

Ata nº 27/2022 - GEPTNM-RV/DE-RV/CMPRV/IFGOIANO

ATA DE DEFESA DE TRABALHO CURSO

Ao(s) vinte e nove dias do mês de julho de dois mil e vinte e dois, às 13:00 horas, reuniu-se a banca examinadora composta pelos docentes: Gisele Cristina de Oliveira Menino (orientadora), Lauro Bucker Neto (membro) e Adrielly Aparecida de Oliveira (membro), para examinar o Trabalho de Curso intitulado "As contribuições da equoterapia no processo de ensino aprendizagem em alunos do ensino inclusivo durante o período pandêmico" da estudante Araly Belo Barbosa, Matrícula nº 2017102220520012 do Curso de Licenciatura em Ciências Biológicas do IF Goiano - Campus Rio Verde. A palavra foi concedida a estudante para a apresentação oral do TC, houve arguição da candidata pelos membros da banca examinadora. Após tal etapa, a banca examinadora decidiu pela APROVAÇÃO da estudante. Ao final da sessão pública de defesa foi lavrada a presente ata que segue assinada por Lauro e pela orientadora, em nome do outro membro da banca examinadora.

(Assinado Eletronicamente)

(Nome do professor)

(Assinado Eletronicamente)

(Nome do membro)

Membro

Observação:

() O (a) estudante não compareceu à defesa do TC

Documento assinado eletronicamente por:

- Lauro Bucker Neto, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 05/08/2022 11:32:56.
- Gisele Cristina de Oliveira Menino, PROFESSOR ENS BASICO TECN TECNOLOGICO, em 03/08/2022 23:14:48.

Este documento foi emitido pelo SUAP em 03/08/2022. Para comprovar sua autenticidade, faça a leitura do QRCode ao lado ou acesse <https://suap.ifgoiano.edu.br/autenticar-documento/> e forneça os dados abaixo:

Código Verificador: 412563
Código de Autenticação: 8b06d00eda



AS CONTRIBUIÇÕES DA EQUOTERAPIA NO PROCESSO DE ENSINO APRENDIZAGEM EM ALUNOS DO ENSINO INCLUSIVO DURANTE O PERÍODO PANDÊMICO

Araly Belo Barbosa¹

RESUMO

Esse trabalho objetivou mostrar a importância da prática de equoterapia durante o período pandêmico, em alunos com necessidades especiais de ensino (AEE) e alunos do ensino inclusivo, como forma de mitigação dos prejuízos em suas aprendizagens e em todo desenvolvimento psicomotor, sendo observados aspectos positivos em alunos praticantes, tanto pelos professores quanto pelos pais como redução da ansiedade, desenvolvimento de fala, coordenação motora, melhora na socialização, concentração entre outros efeitos benéficos constatados, evidenciando a relevância da prática de equoterapia como uma ferramenta pedagógica capaz de otimizar o processo de ensino – aprendizagem e reduzir os danos observados nesse processo durante a pandemia.

Palavras chave: ensino inclusivo, ensino especial, equoterapia, período pandêmico

ABSTRACT

This article aimed at the importance of the practice of hippotherapy during the pandemic period, in students with special educational needs (SSE) and students of inclusive education, as a way of mitigating the entire development of their psychomotor learners, with positive aspects being observed in practitioners, both by teachers and by parents, like anxiety reduction, speech development, motor coordination, improvement in socialization, concentration, among other beneficial effects found, evidencing the relevance of the practice of hippotherapy as a pedagogical tool capable of optimizing the teaching-learning process and reduce the damage observed in this process during the pandemic.

Key words: inclusive education, special education, hippotherapy, pandemic period

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA.....	9
2. OBJETIVOS.....	11
2.1 OBJETIVO GERAL.....	11
2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS.....	11
3. DESENVOLVIMENTO.....	11
4. METODOLOGIA.....	15
5. RESULTADOS E DISCUSSÕES.....	16
6. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	20
7. REFERÊNCIAS.....	20
ANEXOS.....	22

1. INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA

A equoterapia segundo a Associação Nacional de Equoterapia é uma prática terapêutica que integra uma equipe multidisciplinar que acopla intervenções interdisciplinares utilizando o cavalo como meio para promover o desenvolvimento biopsicossocial de pessoas com deficiência e/ou necessidades especiais, sendo reconhecida pelo Conselho Federal de Fisioterapia e Terapia Ocupacional em 27 de março de 2008 e pela Secretaria de Educação do Distrito Federal. A prática dessa atividade é baseada em fundamentos técnicos-científicos, o atendimento só pode ser realizado mediante avaliação médica, psicológica e fisioterapêutica, buscando benefícios físicos, psíquicos, educacionais e sociais, tendo indicação para doenças neurológicas, doenças musculares, distúrbios psicológicos e comportamentais além de distúrbios de aprendizagem (ANDE-BRASIL, 2021).

De acordo com a Associação Equoterapia Santos (2019), a equoterapia promove em seus praticantes benefícios na fala, na linguagem, nos processos de memorização, na organização espaço-temporal, na percepção visual e auditiva, no raciocínio lógico, na comunicação, na melhora do equilíbrio e coordenação, na socialização e também benefícios já constatados na área educacional como melhora na atenção e concentração dos alunos.

A prática em Equoterapia promove uma melhora na atenção e concentração, agregada ao processo pedagógico da criança com distúrbios de aprendizagem, faz-se uma grande aliada, tornando-se uma excelente ferramenta psicopedagógica aplicada em crianças com dificuldades de aprendizagem por causas como: falta de atenção, dificuldade de raciocínio, dificuldade de memorização, dislexia, disgrafia entre outras (JESUS et al, 2018).

Segundo Carneiro e Domingues (2015) a equoterapia foi de grande valia quando associada a prática pedagógica, trazendo benefícios nítidos ao processo de ensino-aprendizagem, comprovados através de um estudo de caso, onde a criança apresentava a Síndrome de Dandy Walker o que dificultava o processo de aprendizagem da criança pela dificuldade de associação das letras, após a integração da equoterapia com a pedagogia a criança teve ganhos em sua aprendizagem, conseguindo realizar o reconhecimento das letras, o que comprova os ganhos e os benefícios que a equoterapia pode trazer para o processo de ensino-aprendizagem.

O município de Santa Helena de Goiás, possui o Centro Municipal de Equoterapia Maria Vitória de Freitas, que presta serviço público a população há mais de quinze anos, sua sede está

localizada no Parque Agropecuário de Exposições de Santa Helena, possuindo parceria com a FAEG/ Senar e o Sindicato Rural de Santa Helena, o atendimento é realizado por uma equipe multiprofissional composta por fisioterapeuta, pedagoga, psicóloga e cuidador/guia, de acordo com o coordenador do projeto, Odilon Henrique Sousa Marques, a equoterapia proporciona aos seus praticantes benefícios físicos, psíquicos e para pessoas com necessidades especiais, benefícios educacionais e sociais (PMSH, 2019).

Ressalta-se que este trabalho foi efetivado durante o período pandêmico da COVID-19, doença ocasionada pelo vírus SARS-CoV-2. Nesse sentido, o estudo de Queiroz et al (2021), sinaliza o impacto negativo da pandemia na aprendizagem dos alunos de alfabetização, onde se mostrou que o processo de aprendizagem encontra-se em risco, sendo necessário uma revisão de políticas públicas, que tomem medidas para reverter os efeitos nocivos gerados pela pandemia no processo de aprendizagem das crianças, com um planejamento de recuperação na educação.

A Organização Mundial de Saúde declarou como Pandemia a infecção por covid-19 devido sua capacidade de contaminação e disseminação, sendo classificada como pandemia justamente pela facilidade de disseminação ser a nível mundial e se dar em um período curto de tempo se alastrando por muitos continentes, passando de pessoa a pessoa (FIOCRUZ, 2021).

Em 11 de março de 2020 foi declarado estado de Pandemia a infecção pelo covid-19 após 3 meses do primeiro caso anunciado na cidade de Wuhan, onde as entidades de saúde mostravam sua preocupação com os níveis alarmantes da propagação do vírus e sua gravidade, tendo em vista os números elevadíssimos de mortes no Irã e na Itália, 1 ano após ter sido declarada a Pandemia, 120 milhões de pessoas foram infectadas pelo covid-19 e aproximadamente 2.6 milhões de pessoas perderam suas vidas (AGENCIA BRASIL, 2021).

O Governo Federal em março de 2020 juntamente com o Ministério da Educação, adotou como medida preventiva o fechamento de escolas públicas e privadas de forma temporária, posteriormente foram empregadas medidas que davam continuidade ao ensino de forma remota em caráter emergencial, evidenciando as limitações do processo de ensino-aprendizagem, sobressaltando as questões da desigualdade social, o que acarretou em um impacto negativo na aprendizagem dos alunos que se encontravam em situação de vulnerabilidade, expondo as dificuldades que esses alunos possuíam em dar continuidade ao ano letivo (NASCIMENTO; QUEIROZ; REIS, 2021).

Durante a Pandemia foi mantida a prática de equoterapia no Centro Municipal de Equoterapia de Santa Helena de Goiás, seguindo todos os protocolos de biossegurança estabelecidos pelas entidades de saúde, como forma de mitigar os danos na saúde física e mental de seus praticantes, assim como também reduzir os danos no processo de aprendizagem dos alunos com necessidades especiais de ensino, esse projeto se faz pertinente diante da necessidade de estudos que comprovem os impactos positivos nos praticantes de equoterapia, portadores de necessidades especiais de aprendizagem levando em conta o contexto sanitário que se encontra o país.

2. OBJETIVOS

2.1 OBJETIVO GERAL

- Observar se houve uma melhor evolução do processo de ensino aprendizagem e uma integração com novos conhecimentos em crianças do Ensino Especial e Ensino Inclusivo durante a pandemia

2.2 OBJETIVOS ESPECÍFICOS

- Verificar se a prática de equoterapia auxiliou no processo de ensino-aprendizagem de crianças do Ensino Especial e do Ensino inclusivo, durante a pandemia
- Avaliar o desenvolvimento psicomotor e a evolução da aprendizagem em crianças do Ensino Especial e do Ensino Inclusivo, durante a pandemia

3. A RELEVÂNCIA DA EQUOTERAPIA NO PROCESSO DE ENSINO-APRENDIZAGEM NO CONTEXTO PANDÊMICO

O programa “PASSO ACOLHEDOR: EQUOTERAPIA RESSIGNIFICANDO A VIDA” realizou um estudo de caso e obteve resultados significativamente benéficos na aprendizagem

de crianças com dificuldades de aprendizado, sendo um programa público situado na cidade Dilermando de Aguiar – RS, o atendimento é realizado através de uma equipe multidisciplinar atuando nas áreas de fisioterapia, educação física, educação especial, pedagogia e psicologia integrados ao uso do cavalo, voltado para crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade, vítimas de violência física, sexual e psicológica e de crianças e adolescentes portadores de alguma deficiência com recursos escassos, embora a equoterapia trabalhe os aspectos sócio-afetivos-educacionais, contribuindo de uma forma geral para o desenvolvimento desses pacientes, o programa PASSO ACOLHEDOR: EQUOTERAPIA RESSIGNIFICANDO A VIDA ressalta a importância da equoterapia e as diversas propostas pedagógicas que podem ser empregadas em crianças que possuem dificuldades de aprendizagem na escola, trabalhando com esse praticante a autoestima, vínculos afetivos, dificuldades psicomotoras e até mesmo no auxílio das atividades escolares. A terapia está fundamentada nos movimentos rítmicos e tridimensionais do cavalo e na simetria de seus passos o que se assemelha a marcha humana, atuando diretamente no estímulo de propriocepção (capacidade que o próprio corpo possui em avaliar em que posição se encontra a fim de manter o equilíbrio), acarretando uma melhora no desenvolvimento motor, cognitivo, afetivo e social de seus praticantes, nesse estudo de caso foi evidenciado a melhora no processo de aprendizagem através de fatores trabalhados como: o fator emocional, cognitivo, e motor que caminham juntamente no desenvolvimento do praticante na construção do seu próprio conhecimento, sendo constatado melhoras na aprendizagem devido a um desenvolvimento na compreensão de leitura, no raciocínio lógico, na memória, destacando o aumento da atenção e da motivação diante das dificuldades de aprendizagem (SILVA; BATISTA; JAKOBY, 2011).

De acordo com Rorig (2022), a equoterapia possui uma eficácia comprovada na terapêutica das disfunções e acometimentos físicos de seus praticantes estendendo seus benefícios também nos âmbitos educacionais e psicológicos, através dos estímulos transmitidos ao cérebro originários da cintura pélvica (BARBOSA e MUNSTER, 2011 apud RORIG 2022:

Os benefícios proporcionados por esses estímulos se estendem à modulação do tônus muscular, à consciência corporal, à integração do aparelho vestibular, à melhoria da postura e ao aumento da capacidade ventilatória na respiração, podendo também colaborar na concentração, o que é de suma importância para crianças especiais.

Ainda de acordo com o autor supracitado foi observado os benefícios que a equoterapia proporcionou em aspectos motores e de auto percepção em crianças com dificuldades de aprendizagem através de um estudo descritivo, com delineamento de duplo caso, realizado em Palhoça -SC, para a pesquisa foram elegidos duas crianças entre 10 a 11 anos, estudantes da

quarta série os quais apresentaram o pior desempenho na avaliação das escalas do perfil de auto percepção para crianças e escala de desenvolvimento motor, onde após 24 sessões de equoterapia os mesmos indivíduos apresentaram melhoras significativas na avaliação de ambas escalas.

Segundo Jesus et al (2018), a equoterapia vem sendo bastante utilizada como prática terapêutica em diversos países, sendo voltada para as áreas de saúde e educação, onde nessa última através do vínculo que se estabelece entre o praticante e o animal, o praticante consegue desenvolver uma melhora na atenção e na concentração, fatores chave na aprendizagem o que acarreta um bom desempenho escolar, mostrando-se de grande valia quando adicionada ao processo pedagógico de alunos com Necessidades Educativas Especiais (NEE) em estudo realizado através da abordagem qualitativa do Centro de Equoterapia da Universidade Federal do Mato Grosso, onde o público alvo da pesquisa, foram crianças com transtorno do espectro autista (TEA) oriundas de escolas públicas com dificuldades no processo de ensino-aprendizagem, ainda de acordo com o autor:

Sendo assim, conseguimos interpretar, por meio de nossas análises compreensivas, que a equoterapia é um importante recurso psicopedagógico para crianças com diagnóstico de TEA que apresenta necessidades educativas especiais, com dificuldade de aprendizagem (JESUS et al, 2018).

Em uma pesquisa realizada por Barros e Sobral (2018), por meio de um estudo de caso realizado na cidade de Salgueiro -PE, durante um período de 1 ano e três meses, com um praticante de equoterapia, onde as coleta de dados foram obtidas por meio da aplicação de um questionário de abordagem qualitativa nos três ambientes do praticante sendo eles: ambiente escolar, familiar e terapêutico, a observação do indivíduo e por meio de entrevistas, onde constatou-se o seguinte: as contribuições da equoterapia no processo pedagógico para o respondente do questionário de âmbito escolar, foram notados nos fatores psicossociais, cognitivos e motores e a importância da equoterapia em uma escala de 1 à 10 sendo 9, no respondente do questionário de âmbito familiar, os fatores observados que tiveram essa melhora foram na atenção, na concentração, na motricidade e na interação social e a importância da equoterapia avaliada como 10, já no último questionário de âmbito terapêutico os benefícios da equoterapia foram os mesmos observados no ambiente familiar e a importância da equoterapia avaliada da mesma forma, esse estudo tinha como objetivo a comprovação da importância da equoterapia e seus benefícios em uma fase inicial após a constatação da necessidades educativas especiais em seus praticantes, o que ficou evidenciado nesse praticante, através da observação,

do acompanhamento do desenvolvimento desse praticante documentadas em relatórios, aplicação de testes em diferentes períodos do estudo.

Finalmente este estudo comprova que benefícios físicos, cognitivos e sociais interferem diretamente no desempenho do praticante em seu ambiente escolar, promovendo assim benefícios na esfera educacional de crianças com necessidades educativas especiais, assim sendo quanto mais for divulgado aos educadores, maior será a inclusão social. (BARROS; SOBRAL, 2018).

3.1 O PROCESSO DE APRENDIZAGEM

De acordo com Coelho e Pisoni (2012), Vygotsky e suas teorias tiveram bastante influência na Educação, onde o mesmo em suas teses enfatiza as relações de desenvolvimento e aprendizagem, a criança inicia seu processo de aprendizagem antes mesmo de chegar à escola, sendo a aprendizagem um processo contínuo, após a introdução da criança no ambiente escolar será inserido elementos novos para seu desenvolvimento, a educação se caracteriza no entanto por saltos qualitativos indo de uma aprendizagem a outra.

O desenvolvimento e aprendizagem de uma criança se dá por meio das interações pessoais, interações com outras pessoas e com o meio ao qual está inserida, através de experiências, sendo mediada por instrumentos e signos, a aprendizagem em si é uma experiência social e para que a mesma ocorra, essa interação social deve acontecer dentro da zona de desenvolvimento proximal (ZDP), existem dois níveis de desenvolvimento, sendo eles o nível de desenvolvimento real e como já citado anteriormente o nível da zona de desenvolvimento proximal, o primeiro é o nível de desenvolvimento das funções mentais que já estão estabelecidas devido aos ciclos e experiências as quais essa criança foi submetida ou seja o que essa criança pode realizar sozinha e o nível da zona de desenvolvimento proximal (ZDP) é a ideia do que essa criança ainda pode aprender com a ajuda de outras pessoas, dado essa ajuda a criança aumentará o seu potencial de produção ou de resolução de algum problema quando auxiliada, a ZDP refere-se ao espaço entre o que a criança já possui em seu desenvolvimento e o que ele ainda precisa absorver para seu processo de desenvolvimento (VYGOTSKY, 1991).

Continua-se afirmando que o aprendizado tal como ocorre na idade pré-escolar difere nitidamente do aprendizado escolar, o qual está voltado para a assimilação de fundamentos do conhecimento científico. No entanto, já no período de suas primeiras perguntas, quando a criança assimila os nomes de objetos em seu ambiente, ela está aprendendo. De fato, por acaso é de se duvidar que a criança aprende a falar com os adultos; ou que, através da formulação de perguntas e respostas, a criança adquire várias informações; ou que, através da imitação dos adultos e através da instrução recebida de como agir, a criança desenvolve um repositório completo de habilidades? De fato, aprendizado e desenvolvimento estão inter-relacionados desde o primeiro dia de vida da criança. (VYGOTSKY, 1991, p. 56 -57).

3.2 IMPACTOS DA PANDEMIA NA APRENDIZAGEM

O distanciamento social foi utilizado como um dos meios de contenção da propagação do vírus COVID-19, além de outras medidas profiláticas como a lavagem constante das mãos, a utilização de álcool em gel e a utilização de máscaras, seguindo normas de Segurança e Saúde Pública as aulas de presenciais passaram para remotas em caráter emergencial, sendo a Educação bastante atingida, em especial os aspectos afetivos e sociais foram afetados de forma agressiva, devido as mudanças abruptas ocorridas na vivência e na convivência em sociedade em estudantes e docentes, a pandemia acarretou impactos na saúde mental das pessoas o que nos reforça a importância de que sejam feitos esforços em diversas áreas de conhecimentos afim de minimizar o dano já causado, no âmbito educacional a pandemia nos mostrou a vulnerabilidade em que os estudantes se encontram, principalmente os estudantes da rede pública devido à falta de infraestrutura necessária, exaltando assim a desigualdade em que vivemos (MENEZES; FRANCISCO, 2020).

Segundo Silva (2022), os principais impactos negativos observados durante a pandemia foram o déficit na aprendizagem, a evasão escolar, o baixo desenvolvimento intelectual, o sofrimento com o isolamento, a ruptura com a rotina cotidiana e escolar, a pobreza do aprendizado, ainda segundo o autor sobre os efeitos da pandemia na aprendizagem:

Apontam para o déficit permanente no aprendizado, desenvolvimento educacional prejudicado, perda da alfabetização, regressão em habilidades cotidianas, qualidade do ensino ruim, o suporte insuficiente oferecido pelas escolas, cansaço, insônia, tristeza, falta de respeito e medo. (BITTENCOURT et al 2021; PEREIRA 2021; JOYE et al 2020; SILVA et al 2020; JUNIOR 2020, apud SILVA, 2022).

4. METODOLOGIA

O procedimento metodológico trata-se de um estudo descritivo, de abordagem qualitativa. Segundo André (2013) as abordagens qualitativas de pesquisa estão embasadas sob a perspectiva em que se dá o conhecimento, sendo um processo de construção social, pelos indivíduos ou grupos em suas experiências cotidianas, devendo ser levado em conta para a pesquisa um contexto e suas diversas possibilidades, todo o processo de delimitação do foco de investigação e não menos importante a profundidade das análises a serem observadas. De modo que foi realizada a aplicação de um questionário direcionado aos pais ou responsáveis e aos professores dos alunos praticantes de Equoterapia. Os questionários direcionados aos

professores foram aplicados de forma presencial e constaram de 7 perguntas entre abertas e fechadas, participaram da pesquisa ao todo 14 professores do Centro Municipal de Ensino Especial Casinha Feliz, onde os professores que participaram da pesquisa foram os que se voluntariaram para preencher o questionário, o questionário direcionado aos pais e ou responsáveis, também foi aplicado de forma presencial contando igualmente de 7 perguntas abertas e fechadas sobre a experiência dos alunos e o desenvolvimento no processo de ensino aprendizagem dos mesmos, na perspectiva dos pais ou responsáveis e contou igualmente com 14 participantes que se voluntariaram para participar da pesquisa, por meio da observação dos alunos pelos pais e professores, visamos comprovar os benefícios obtidos no processo de ensino-aprendizagem associada a prática da Equoterapia no período pandêmico, ao todo foram 28 participantes do estudo. Foi delimitado para o estudo o período de Março de 2020 à Março de 2022 e tiveram como objeto da pesquisa os alunos do Centro Municipal de Ensino Especial Casinha Feliz, tanto os da rede de Ensino Especial quanto os alunos da rede de Ensino da Inclusão e os alunos do Ensino Inclusivo participantes do Centro de Equoterapia de Santa Helena de Goiás. A aplicação dos questionários se deu no mês de Junho de 2022, além da pesquisa com os questionários foi agregada a construção do trabalho, narrativas de alguns pais e professores relatando suas respectivas experiências com esses alunos durante o período supracitado, em tudo que tange o processo de ensino-aprendizagem e a prática de Equoterapia no período pandêmico.

5. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Para realização das análises dos dados coletados foram utilizados nomes fictícios, sendo categorizados sob a perspectiva dos professores e dos pais, de acordo com os dados observados nos questionários aplicados aos professores temos a seguir as seguintes constatações:

Aspectos negativos no processo de ensino-aprendizagem observados pelos professores: maior dificuldade de concentração, falta de socialização, dificuldade na aprendizagem, regressão no aprendizado, desenvolvimento mental prejudicado.

O processo de ensino aprendizagem foi afetado durante a pandemia de acordo com a Professora Eva nos aspectos de maior dificuldade de concentração, falta de socialização, dificuldade na aprendizagem e regressão no aprendizado, para a Professora Rebeca a falta de acesso à internet contribuiu para as regressões no ensino. Segundo a Professora Isabel houve um retrocesso significativo no desenvolvimento cognitivo por falta de aulas presenciais. De acordo com Nascimento, Queiroz e Reis (2021), o processo de aprendizagem foi impactado

de forma negativa nos alunos, principalmente naqueles que se encontravam em situação de vulnerabilidade, assim como Menezes e Francisco (2020) que ressaltam os danos educacionais devido à falta de estrutura nas escolas e a desigualdade social. Para a Professora Ester o desenvolvimento mental dos alunos foi prejudicado com a falta de socialização, já que os alunos do Ensino Especial aprendem por experiências vivenciadas o que podemos observar segundo Vigotsky (1991), as crianças aprendem com as interações que possuem com outras pessoas e com o meio ao qual estão inseridas, através de experiências.

Processo de ensino-aprendizagem e a interação com novos conhecimentos mediante a prática de equoterapia durante o período pandêmico na visão dos Professores: Contudo para os alunos praticantes de equoterapia puderam ser observados mesmo em período pandêmico, ganhos no processo de ensino-aprendizagem e integração com novos conhecimentos para a Professora Eva os ganhos foram no desenvolvimento da linguagem e na facilitação da alfabetização, para a Professora Jesebel os ganhos foram na facilitação da oralidade, uma maior expressividade dos seus alunos devido o contato com o cavalo e melhora na atenção e para a Professora Abigail os benefícios observados foram em um melhor desenvolvimento da linguagem, na imaginação e criatividade de seus alunos o que corrobora com a Associação Equoterapia Santos (2019) que já explicitam todos esses ganhos com a pratica da equoterapia. Além disso também foi constatado que a prática de equoterapia auxiliou no processo de aprendizagem, de acordo com a professora Abigail houve uma melhora no comportamento desses alunos, melhora na memorização, na socialização e na redução da ansiedade, para a Professora Jesebel a equoterapia é um incentivo para a mudança de comportamento no qual esses alunos se esforçam para não perder essa atividade, desenvolvendo noções de responsabilidade e compromisso e segundo a Professora Rebeca os ganhos observados foram na auto confiança e na concentração desses alunos o que também entra em conformidade com as constatações de Jesus et al (2018).

O desenvolvimento psicomotor em alunos praticantes de equoterapia durante o período pandêmico na visão dos Professores: Em relação as observações realizadas no desenvolvimento psicomotor desses alunos foi constatado que durante a pandemia segundo a Professora Maria foi afetado pois muitos alunos foram deixados de lado por falta de estímulos, até mesmo por falta de conhecimento dos pais, havendo o agravamento de alguns quadros. Para a professora Eva muitos alunos passaram a sofrer quedas recorrentes na volta as aulas por falta de atividades, relacionadas até mesmo a fraqueza muscular por sedentarismo e falta de

exercícios, dificuldade em associar movimentos de pinça fina (movimentos que envolve o polegar e o indicador para pegar objetos), muitos alunos apresentaram dificuldades em manusear o lápis com o retorno das aulas presenciais e para a Professora Raquel a grande maioria dos alunos ficaram apáticos, comendo muito e aumentando o peso. Porém para os alunos que frequentaram o Centro de Equoterapia de acordo com a Professora Abigail os ganhos obtidos foram na melhora da postura, do equilíbrio e da coordenação motora já para a Professora Eva os ganhos foram na coordenação motora, na conscientização corporal e nos movimentos de pinça, para a Professora Maria os benefícios notados foram na agilidade e a melhora nas habilidades motoras. Segundo a Professora Madalena houve um aperfeiçoamento da coordenação motora, ganho de força muscular e maior equilíbrio, de acordo com a Professora a equoterapia como observado trabalha muito a questão emocional, o auto controle e o equilíbrio, trazendo grandes benefícios aos praticantes e por último para a Professora Ruth os alunos que praticaram equoterapia apresentaram uma melhor locomoção, uma boa coordenação motora e uma melhor noção espacial, todos esses benefícios observados entram em concordância com os autores Jesus et al (2018), Barros e Sobral (2018) e Rorig (2022).

O impacto da pandemia no processo de ensino-aprendizagem na visão dos pais:

De acordo com os dados coletados nos questionários aplicados aos pais e ou responsáveis, temos os seguintes resultados: os efeitos da pandemia observados no processo de ensino-aprendizagem de seus filhos, conforme relata Atena foram o atraso na fala devido à falta de interação com outras crianças, sendo seu filho portador de autismo. Para Deméter houve uma regressão com os ganhos que seu filho já tinha obtido na aprendizagem, pois o mesmo teve muita dificuldade com as aulas online, sendo ele portador de autismo e déficit intelectual, para Hera o uso da máscara dificultou bastante, pois como o filho possui surdez bilateral profunda, ele realiza a leitura labial. Segundo Hebe houve uma regressão no desenvolvimento motor e intelectual de seu filho, que também é portador de autismo e para Jacó os danos observados foram a falta de atenção e concentração, dificuldade de memorização, segundo seu relato, durante a pandemia as escolas estavam fechadas, seu filho ficou quase 2 anos sem estudar, sem ter convívio social com outras crianças, isso afetou muito no desenvolvimento cognitivo de seu filho, portador de autismo, o que condiz com os autores supracitados como Silva (2022) e Bittencourt et al (2021) onde demonstram que o ensino foi impactado de forma negativa e permanente durante a pandemia, trazendo déficit na aprendizagem, sofrimento para os alunos com o isolamento social, regressão nas habilidades cotidianas e pobreza no aprendizado.

Processo de ensino-aprendizagem, interação com novos conhecimentos e o desenvolvimento psicomotor mediante a prática de equoterapia durante o período pandêmico na visão dos Pais: Contudo mesmo sendo observados todos esses efeitos deletérios também foram notados os ganhos com a prática de equoterapia, para Atena seu filho melhorou a confiança e perdeu o medo, já para Deméter com a prática de equoterapia seu filho melhorou o comportamento, relata também que antes seu filho não conseguia ler e após a equoterapia, mesmo na pandemia ele aprendeu a ler. Para Ártemis os ganhos observados foram na comunicação e no convívio com os animais, de acordo com Gaia os benefícios observados foram na linguagem, na interação social, pois seu filho que é portador de autismo, está gostando de fazer amizades, para Hera os ganhos notados foram no equilíbrio e na coordenação motora. Nesse sentido Artemis e Hera sinalizam o quão foi importante para o desenvolvimento de seus filhos a prática de equoterapia nesse período pandêmico.

De acordo com Irene, seu filho que possui o diagnóstico de autismo, os aspectos observados foram no convívio social, na socialização, na coordenação motora e na concentração e por último segundo Jacó desde que seu filho iniciou na equoterapia, ele desenvolveu muito nas áreas emocionais, está mais amoroso, tem mais empatia com os outros e tomou gosto por animais, percebendo nele um grande avanço. Em relação aos ganhos psicomotores observados pelos pais os ganhos foram na melhora da postura corporal e na redução da agressividade relatado por Deméter. Para Ártemis ela observou uma melhora significativa na postura corporal de seu filho e uma redução da ansiedade, segundo Hera seu filho com a prática de equoterapia ficou mais comprometido com suas atividades diárias e por último de acordo com Héstia, seu filho, portador de autismo, não obteve nenhum benefício com a prática de equoterapia o que entra em discordância com a observação de todos os outros pais e autores já citados anteriormente.

Conforme as narrativas apresentadas nos relatos da professora Isis e da mãe Néftis, observamos que os alunos que deram continuidade as sessões de equoterapia durante a pandemia obtiveram grandes benefícios tanto na questão da socialização, quanto na questão psicomotora, pois de acordo com a professora Isis um de seus alunos melhorou o quadro de hiperatividade e ansiedade com a prática de equoterapia durante a pandemia, não somente esses benefícios foram notados pois a própria mãe desse aluno relatou a professora que seu filho havia melhorado muito o comportamento, o convívio social dentro de casa, a linguagem e a coordenação motora, o que corrobora com os benefícios vistos da Associação Nacional de Equoterapia (2021). Além disso também temos a narrativa de Néftis, que em seu relato nos

conta que seu filho portador de autismo, a partir das sessões de equoterapia melhorou de forma significativa sua interação com as pessoas, sua coordenação motora, sua motricidade, aconselhando as mães para que busquem o tratamento na equoterapia, haja visto os grandes benefícios notados no ambiente escolar como também no convívio em casa.

6. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Concluimos então, através das observações feitas tanto por professores como pais, que a equoterapia foi de grande valia para contribuir com o processo de ensino-aprendizagem desses alunos com necessidades especiais de ensino e também os alunos da inclusão, agregando novos conhecimentos e trabalhando vários aspectos psicomotores como coordenação motora, equilíbrio, motricidade, noção espacial, movimentos de pinça fina, atenção, concentração, facilitação da aprendizagem, mesmo no contexto pandêmico em que vivenciamos, mostrando se assim uma terapia de suma importância para o desenvolvimento de habilidades nesses alunos, contribuindo como ferramenta pedagógica de excelência para o processo de ensino-aprendizagem para os alunos do Ensino Especial (AEE) e alunos do Ensino Inclusivo.

7. REFERÊNCIAS

Agência Brasil. **Organização Mundial de Saúde declara pandemia de coronavírus.** Publicado em 11 Março 2021. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2020-03/organizacao-mundial-da-saude-declara-pandemia-de-coronavirus>

ANDRÉ, Marli. O que é um estudo de caso qualitativo em educação?. **Revista da FAEEBA-Educação e Contemporaneidade**, v. 22, n. 40, p. 95-103, 2013. Disponível em: [file:///C:/Users/Araly/Downloads/7441-Texto%20do%20artigo-19159-1-10-20191016%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Araly/Downloads/7441-Texto%20do%20artigo-19159-1-10-20191016%20(1).pdf)

ASSOCIAÇÃO NACIONAL DE EQUOTERAPIA (ANDE-BRASIL)
http://equoterapia.org.br/articles/index/articles_list/138/81/0

Associação Equoterapia Santos. **Equoterapia é qualidade de vida.** 2019. Disponível em: <https://associacaoequoterapia.com.br/beneficios/>

BARBOSA, G. O., MUNSTER, M. de A. **Equoterapia: implicações nos aspectos psicomotores das crianças com TDAH.** In: Anais do VII Encontro da Associação Brasileira de Pesquisadores em Educação Especial. Londrina, 2011.

BARROS, Edmila Lima de; SOBRAL, Maria do Socorro Cecílio. **A Relevância da Equoterapia no Desenvolvimento de Crianças com Necessidades Específicas no Âmbito Escolar. ID on line. Revista de psicologia**, [S.l.], v. 12, n. 42, p. 1181-1190, out. 2018. ISSN 1981-1179. Disponível em: <file:///C:/Users/Araly/Downloads/1403-5004-1-PB%20artigo%20relevancia%20equoterpia.pdf>

Bittencourt, M. S., Bittencourt, D. P., Generoso, G., Markus, J., Moura, C. & Cossi, J, (2021). COVID-19 e a reabertura das escolas: uma revisão sistemática dos riscos de saúde e uma análise dos custos educacionais e econômicos. *BID – Banco Internacional do Desenvolvimento*, 16(4), 56.

CARNEIRO MANHÃES CARLOS, L.; CARVALHO DOMINGUES, C. **PEDAGOGIA ALIADA À EQUOTERAPIA: UNIÃO CAPAZ DE PRODUIR CONQUISTAS NO PROCESSO DE APRENDIZAGEM**. *Humanas Sociais & Aplicadas*, v. 5, n. 12, 10 jun. 2015. Disponível em: https://ojs3.perspectivasonline.com.br/humanas_sociais_e_aplicadas/article/view/491

de Jesus, L. P., Grubits Freire, H. B., Rodrigues Bento, J. L., & Gomes, D. M. (2018). **Utilizando a equoterapia como ferramenta psicopedagógica para crianças com necessidades educativas especiais**. *Multitemas*, 23(55), 155-176. Disponível em: <https://www.multitemas.ucdb.br/multitemas/article/view/1843>

Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ). **O que é uma Pandemia**. 28 Julho 2021. Disponível em: <https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>

Joye, C. R., Moreira, M. M. & Rocha, S. S. D. (2020). Educação a distância ou atividade educacional remota emergencial: em busca do elo perdido da educação escolar em tempos de COVID-19. *Research, Society And Development*, 9(7), 29.

MENEZES, S. K. de O.; FRANSCISCO, D. J. **Educação em tempos de pandemia: aspectos afetivos e sociais no processo de ensino aprendizagem**. *Revista Brasileira de Informática na Educação – RBIE* (ISSN online: 2317-6121; print: 1414-5685). Disponível em: <http://ojs.sector3.com.br/index.php/rbie/article/view/v28p985/6749>

Nascimento, Vilma; Queiroz, Letícia; Reis, Patrício. **Pandemia faz crescer a evasão escolar e põe em risco o futuro de alunos mais pobres: Desigualdades se ampliaram**. G1 Tocantins, 05/11/2021. Disponível em: <https://www.lealjunior.com.br/Noticias/Tocantins/Pandemia-faz-crescer-a-evasao-escolar-e-poe-em-risco-o-futuro-de-alunos-mais-pobres-desigualdades-se-ampliaram-60652>

Pereira, R. C. (2021). Educação na pandemia da covid-19: garantia de dias letivos ou de aprendizado necessário? *Boletim de Conjuntura*, Boa Vista, ano III, 5(15), 6.

QUEIROZ, M. de; SOUSA, F. G. A. de.; PAULA, G. Q. de. **Educação e Pandemia: impactos na aprendizagem de alunos em alfabetização. Ensino em Perspectivas**, [S. l.], v. 2, n. 4, p. 1–9, 2021. Disponível em: <https://revistas.uece.br/index.php/ensinoemperspectivas/article/view/6057>. Acesso em: 18 jan. 2022.

RORIG, P. F. M. **Equoterapia: tratando as dificuldades de aprendizagem e a psicomotricidade com o trote do cavalo.** 2022. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/bitstream/handle/1/995/EQUOTE~1.PDF?sequence=1&isAllo wed=y>

SILVA, A. R.; BATISTA, F. A.; JAKOBY, M. **PROGRAMA “PASSO ACOLHEDOR: EQUOTERAPIA RESSIGNIFICANDO A VIDA”:** CONTRIBUIÇÕES NA APRENDIZAGEM DE CRIANÇAS COM DIFICULDADES DE APRENDIZAGEM. Modalidade do trabalho: Relato de experiência Evento: 2011 JE - XII Jornada de Extensão. Disponível em: [file:///C:/Users/Araly/Downloads/16891-Texto%20do%20artigo-49864-4022-2-20191029%20\(1\).pdf](file:///C:/Users/Araly/Downloads/16891-Texto%20do%20artigo-49864-4022-2-20191029%20(1).pdf)

SILVA, M.C. da. **Impactos da pandemia de COVID-19 na aprendizagem de crianças e adolescentes.** [S. l.], v. 11, n. 5, pág. e47611527837, 2022. DOI: 10.33448/rsd-v11i5.27837. Disponível em: <https://rsdjournal.org/index.php/rsd/article/view/27837>. Acesso em: 18 jun. 2022.

Silva SRTF & Machado, E. (2020). Reflexões sobre a educação em época de crise, o impacto da pandemia: a partir da visão de professores da educação básica. Simpósio: Formação integral de crianças, adolescentes e jovens. A prevenção e mitigação de multiriscos de desastres naturais, tecnológicos e sanitários. 3(5), 22.

Vygotski, L.S. **A formação social da mente.** Editora Martins Fontes Ltda. São Paulo -SP 1991, 4ª edição brasileira. Disponível em: https://edisciplinas.usp.br/pluginfile.php/3317710/mod_resource/content/2/A%20formacao%20social%20da%20mente.pdf

ANEXOS

QUESTIONÁRIO I – DIRECIONADO AOS PAIS

1. Qual o diagnóstico clínico do seu filho?

Autismo Síndrome de Down Déficit de Atenção Déficit intelectual

Outros Qual? _____

2. Seu filho frequenta alguma escola do Ensino Especial ou do Ensino Inclusivo?

SIM NÃO

3. Descreva em quais aspectos você como pai notou que a pandemia afetou o processo de aprendizagem do seu filho?

4. Durante a Pandemia no período de Março de 2020 à Março de 2022 seu filho frequentou o Centro de Equoterapia?
() SIM () NÃO
5. Caso você como pai tenha visto uma melhora no seu filho com a prática de equoterapia durante a pandemia, em quais aspectos você notou essas mudanças?
6. Na sua opinião a Equoterapia contribuiu para melhorar o processo de aprendizagem do seu filho no período pandêmico? Se a resposta for sim descreva em quais aprendizagens.
7. Quanto você quantifica a importância da prática de Equoterapia para o seu filho, durante a Pandemia no período de Março de 2020 à Março de 2022 de 1 à 5? Sendo 1 muito pouco, 2 pouco, 3 razoável, 4 importante e 5 muito importante.

QUESTIONÁRIO II – DIRECIONADO AOS PROFESSORES

1. Durante o período pandêmico no período de Março de 2020 à Março de 2022, pensando nesse aluno (a) da rede especial de ensino e do ensino inclusivo, como você avalia que o processo de ensino-aprendizagem foi impactado?
2. Seu aluno(a) frequentou a equoterapia durante o período de Março de 2020 à Março de 2022?
3. De 1 à 5 quanto você avalia o impacto da Equoterapia no processo de aprendizagem do seu aluno(a) durante o período de Março de 2020 à Março de 2022? Sendo 1 muito pouco, 2 pouco, 3 razoável, 4 importante e 5 muito importante.
4. Na sua sala de aula, levando em conta alunos com a mesma desenvoltura e diagnósticos semelhantes, você como professor notou diferença no processo de ensino aprendizagem entre os alunos que praticam equoterapia e os que não praticam? Caso a resposta for positiva descreva em quais aspectos.
5. Em quais aprendizagens você observou ganhos positivos durante a Pandemia nos alunos praticantes de equoterapia? Esses alunos conseguiram integrar novos conhecimentos durante esse processo?

6. Como professor pensando no seu aluno com dificuldades psicomotoras, como o quadro pandêmico afetou esse aluno?

7. Na sua opinião o processo de desenvolvimento psicomotor é mais satisfatório em um aluno praticante de equoterapia do que em um não praticante, caso a resposta for positiva descreva quais são os ganhos observados no seu aluno.